

Indústria da construção em MT mantém nível de atividade em fevereiro

Os dados são anteriores ao impacto da pandemia do coronavírus (Covid-19) no estado

Os dados coletados para a pesquisa mensal da Sondagem Indústria da Construção de Mato Grosso foram mensurados entre os dias 02 e 11 de março de 2020. Já as preocupações da propagação do coronavírus se intensificaram a partir do dia 17 no estado. Dessa forma, os resultados obtidos não refletem a crise econômica gerada pela pandemia, problema que afeta diretamente a atividade das empresas. Diante disso, as indústrias da construção no estado de Mato Grosso marcaram 47,4 pontos na evolução do nível de atividade em fevereiro de 2020. O indicador cresceu 4,3 pontos frente a janeiro e 6 pontos em relação ao mesmo período do ano passado. Esse resultado reflete uma possível retomada na construção, devido as medidas tomadas pela Caixa Econômica Federal a fim de incentivar a construção civil. O índice das indústrias na região Centro-Oeste e no Brasil atingiu 49,2 e 47,5 pontos, respectivamente (figura 1 e 2). A evolução do nível de funcionários marcou 43,9 pontos, com queda de 3,7 pontos em relação a janeiro de 2020 (figura 3).

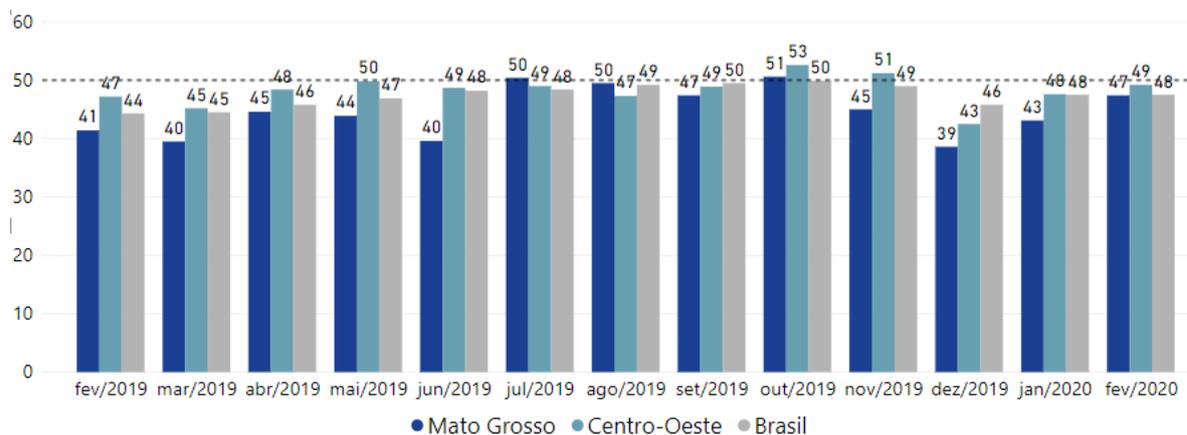
Figura 1: Evolução nível de atividade MT, CO e BR (Fevereiro/2020)



Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

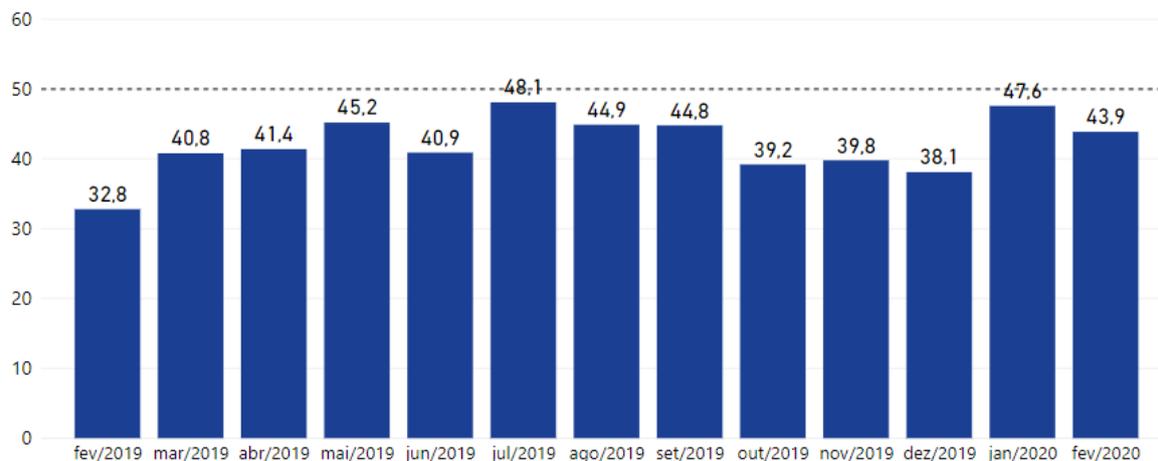
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

Figura 2: Evolução nível de atividade (Fev/2019 a Fev/2020)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

Figura 3: Evolução no número de funcionários em Mato Grosso (Fev/2019 a Fev/2020)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

Legenda: Figura 2 e 3

Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) obteve alta de 12 pontos percentuais em relação a janeiro de 2020 ao atingir 61%. As pequenas empresas diminuíram 8 pontos frente ao mês anterior e alcançaram 50%, já as médias e grandes empresas foram as responsáveis pelo resultado total ao crescerem 19 pontos e marcar 65% (figura 4).

Figura 4: Utilização da Capacidade de Operação (Fev/2019 a Fev/2020)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tabela 1: Desempenho da Indústria da Construção

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
Mensal									
Nível de atividade	41,4	43,1	47,4	37,5	53,6	40,4	42,9	39,3	50,0
Atividade efetiva-usual*	34,7	41,2	42,9	41,7	46,4	46,2	32,1	39,3	41,7
Número de funcionários	32,8	47,6	43,9	25,0	41,1	44,2	35,7	50,0	43,8
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)	54,0	49,0	61,0	40,0	58,0	50,0	59,0	46,0	65,0

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

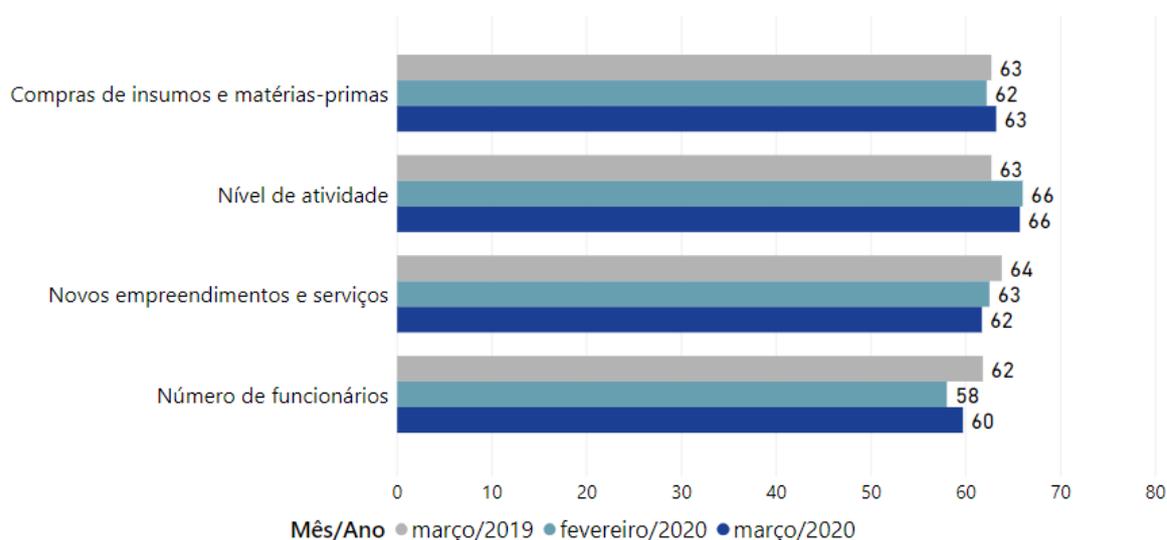
Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

Expectativas

Para os próximos seis meses, a expectativa dos empresários mato-grossenses da indústria da construção segue otimista. Com 65,7 pontos em março, o indicador de nível de atividade obteve o maior índice. Na sequência, está o indicador de compras de insumos e matérias-primas com 63,2, que aumentou 1 ponto frente ao mês de fevereiro. Ambos os indicadores seguem acima da linha dos 50 pontos, o que indica otimismo entre os empresários.

Figura 5: Expectativas para os próximos seis meses



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

A intenção de investimento dos empresários da construção para os próximos seis meses registrou 37,6 pontos em março (figuras 6 e 7). Em relação ao mês anterior, o aumento foi de 1,7 ponto. Já frente a março do ano passado, houve queda de 10,2 pontos. Apesar do pequeno crescimento no mês, esse resultado demonstra que os empresários não estão propensos a investir. O Centro-Oeste e o Brasil marcaram 37,5 e 42,6 pontos, respectivamente, o que sinaliza baixa intenção em investir no próximo semestre.

Figura 6: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Março/2020)



Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

Figura 7: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Mar/2019 a Mar/2020)

Intenção de investimento por Ano/Mês



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

Tipos de Respostas (de 0 a 100) Pontos

Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Tabela 2: Expectativas para os próximos seis meses

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
Mensal	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
Nível de atividade	62,7	66,0	65,7	58,3	60,7	55,8	64,3	67,9	69,4
Compras de insumos e matérias-primas	62,7	62,2	63,2	58,3	50,0	53,8	64,3	66,7	66,7
Novos empreendimentos e serviços	63,8	62,5	61,7	62,5	62,5	55,8	64,3	62,5	63,9
Número de funcionários	61,8	58,0	59,7	55,0	57,1	55,8	64,3	58,3	61,1
Mensal	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
Intenção de investimento	47,8	35,9	37,6	41,7	46,4	46,2	50,0	32,1	34,4

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT, em parceria com a CNI (2020).

Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 13 pequenas e 9 médias e grandes. Período de coleta: de 2 a 11 de março de 2020.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção de Mato Grosso é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

Mais informações sobre a Sondagem Indústria da Construção nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

Referências:

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria (2020).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/> (2020).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
observatorioidaindustria@fiemt.ind.br